



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO**

**DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES**

**MESTRADO EM LITERATURA E INTERCULTURALIDADE**

**Componente Curricular: LITERATURA E ARTES POPULARES**

**Carga Horária: 45 HORAS - Créditos: 03**

**Oferta: 2006.2                      Ano: 2006**

**Professora: Dr<sup>a</sup> Maura Lúcia Fernandes Penna**

## **PLANO DE CURSO**

### **1. Ementa**

Ementa: Esta disciplina pretende abordar, criticamente, a produção cultural do povo do Nordeste brasileiro em todos os seus aspectos formais e semânticos, assim como nas suas modalidades de realização: texto, música, dança, manifestações e festas populares etc. (disciplina optativa, 45 hs, 3 créditos)

#### **Objetivo geral:**

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de discutir criticamente as noções básicas relativas à temática da disciplina (região, cultura, arte, popular), aplicando-as produtivamente na análise crítica de obras sobre o tema, assim como à atividade de pesquisa pessoal.

#### **Objetivos Específicos:**

Compreender o processo de construção do Nordeste como região; Discutir a noção de cultura e identidade regional;  
Discutir a noção de arte e de popular;  
Compreender a dinâmica global/local que envolve a produção artística no atual momento histórico;  
Estudar e analisar criticamente uma obra (de pesquisa) sobre uma manifestação artística nordestina (texto, música, dança, manifestações e festas populares etc.)

#### **Metodologia**

Realização de leituras prévias, sobre o assunto da aula (conforme cronograma a ser definido).  
Exposição, discussão e debate.  
Reflexão e exercícios em pequenos grupos (ou individuais).

#### **Avaliação**

um trabalho individual de análise um estudo sobre uma manifestação artística nordestina, que será objeto de apresentação em aula e de versão escrita.

## Referências

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz. **A invenção do Nordeste**. Recife: Massagana; São Paulo: Cortez, 1999.

ANJOS, Moacir dos. **Local/global: arte em trânsito**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

AYALA, Maria Ignez Novais. **No arranco do grito: aspectos da cantaria nordestina**. São Paulo: Ática, 1988.

AYALA, Maria Ignez Novais; AYALA, Marcos. **Cocos: alegria e devoção**. Natal: EDUFRN, 2000.

BOURDIEU, Pierre. **As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

BOURDIEU, Pierre. **A produção da crença: contribuição para uma economia dos bens simbólicos**. 2. ed. São Paulo: Zouk, 2004.

GARCIA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2003.

\_\_\_\_\_. **A globalização imaginada**. São Paulo: Iluminuras, 2003.

COLI, Jorge. **O que é arte**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

MELLO, Luiz Gonzaga de; PEREIRA, Alba Regina Mendonça. **O pastoril profano de Pernambuco**. Recife: Massagana, 1990

PENNA, Maura. **O que faz ser nordestino: identidades sociais, interesses e o "escândalo" Erundina**. São Paulo: Cortez, 1992.

\_\_\_\_\_. Relatos de migrantes: questionando as noções de perda de identidade e desenraizamento. SIGNORINI, Inês (org.) **Língua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado**. 2. reimpressão. Campinas: Mercado de Letras, 2002. p. 89-112.

\_\_\_\_\_. Identidade regional: algumas contribuições com base na linguística. DANTAS, Elisalva Madruga; BRITTO, Jomard Muniz de (org.). **Interpenetrações do Brasil: encontros e desencontros**. João Pessoa: Ed. Universitária!UFPB, 2002.

SILVA, Expedito Leandro. **Forró no asfalto: mercado e identidade sociocultural**. São Paulo: Annablume, 2003.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
MESTRADO LITERATURA E INTERCULTURALIDADE  
**Literatura e Artes Populares**  
Prof<sup>a</sup>. Maura Penna

**Cronograma: aulas e leituras obrigatórias (a serem realizadas previamente)**

= 2<sup>a</sup> aula - 9/8/2006 => Penna (1992) - Introdução (p. 13-15); Cap. I - Examinando pressupostos: a região Nordeste (p. 17-48).

= 3<sup>a</sup> aula - 16/8/2006 => Penna (2002)

= 4<sup>a</sup> aula - 23/8/2006 => Garcia Canclini (2003) - Cap. 3 - Artistas, intermediários e público: inovar ou democratizar (p. 99 a 135 - até o final do item "O laboratório irônico")

= 5<sup>a</sup> aula - 30/8/2006 => Garcia Canclini (2003) - Cap. 3 - Artistas, intermediários e público: inovar ou democratizar (continuação: p. 135 a 157 - do item "A Modernidade dos Receptores" ao final do capítulo)

= 6<sup>a</sup> aula - 6/9/2006 => Garcia Canclini (2003) - Cap. 5 - A encenação do popular (p. 203 a 238 - até o final do item "Culturas populares prósperas")

= 7<sup>a</sup> aula - 13/9/2006 => Garcia Canclini (2003) - Cap. 5 - A encenação do popular (continuação: p. 238 a 254 - do item "Reestruturação hegemônica e reestruturação popular" ao final do capítulo)

[20/09/2006 - módulo da Profa. Helena Parente Cunha]

= 8<sup>a</sup> aula - 27/09/2006 => Anjos (2005, p. 7 - 50; da Introdução ao final do item "Exposição de diferenças")

= 9<sup>a</sup> aula - 04/10/2006 => Anjos (2005 - continuação; p. 51 ao final do livro)

[11/10/2006 - feriado municipal;

18/10/2006 - não haverá aula, pois a profa. da disciplina estará participando de congresso]

= 10<sup>a</sup> aula - 24/10/2006 (terça-feira - aula cedida pelo Prof. Luciano Justino, para compensar o dia 25/10, destinado ao Colóquio Internacional); 11 a 14<sup>a</sup> aulas - dias 1, 8, 22 e 29 de novembro, respectivamente: apresentações de trabalhos [15/11 - feriado nacional]

= 15<sup>a</sup> aula - 6/12/2006 - encerramento; data de entrega da versão escrita do trabalho.

### **Orientação para Trabalho Individual**

= Como estabelecido no programa da disciplina, a avaliação terá como base um trabalho individual de análise crítica de uma obra (de pesquisa) sobre uma manifestação artística nordestina (texto, música, dança, manifestações e festas populares etc.), que será objeto de apresentação em aula e de versão escrita ..

1) **Escolher a obra** (de preferência relacionada ao tema de sua dissertação): monografia, dissertação ou tese defendida em programa de pós-graduação, preferencialmente na área de literatura, ou livro resultante de uma pesquisa ou estudo sistemático de uma manifestação artística nordestina específica.

= Não serão aceitas coletâneas, ensaios, conjuntos de artigos ou pesquisas de natureza teórica.

2) **Analisar criticamente a obra**, observando:

- as concepções de cultura e de identidade regional, de arte e de popular, adotadas explícita ou implicitamente;
- encaminhamento do estudo/pesquisa - seus objetivos, procedimentos de coleta e análise, etc.; de desenvolvimento da discussão e análise - fundamentos e coerência;
- suas contribuições e limites - incluindo possíveis indicações para o desenvolvimento de sua própria dissertação.

= Sua análise crítica deverá ser acompanhada de uma exposição sucinta do conteúdo do trabalho.

= Usar, como base para sua análise, os textos trabalhados na disciplina e fontes complementares, conforme a temática e o tipo de estudo em foco.

3) **Apresentar oralmente** em aula (10<sup>a</sup> à 14<sup>a</sup> aula, conforme cronograma - a ordem de apresentação será sorteada).

= Organizar a exposição oral para o tempo disponível (1 hora), podendo incluir alguma pequena atividade envolvendo a turma (didaticamente planejada).

4) **Redigir um trabalho escrito** (dissertativo), mais abrangente que a exposição em aula e que incorpore as discussões e observações levantadas nessa ocasião. Esta versão escrita deverá ser entregue no último dia de aula da disciplina (15<sup>a</sup> aula - 6/12/2006).

= Seguir as normas para um trabalho científico, com especial atenção para as citações, a indicação das fontes bibliográficas (usar o sistema autor-data) e a apresentação das referências bibliográficas completas, de acordo com as normas da ABNT 2002. A respeito, pode ser consultado:

POZZEBON, Paulo Moacir Godoy. Editoração dos trabalhos científicos: guia didático. In: \_\_\_ (org.) Mínima metodológica. Campinas: Alínea, 2004. p. 77-138.

= A pontualidade é considerada na avaliação: a apresentação ou entrega após a data estabelecida resulta em perda de pontos (progressivamente maior, conforme o tempo de atraso).

= Será atribuída uma única nota para o trabalho, abarcando as duas formas de apresentação (conforme itens 3 e 4), sendo ambas obrigatórias para todos os alunos.